



SEGURANÇA DO PACIENTE: ERROS DE MEDICAÇÃO EM PEDIATRIA E AS IMPLICAÇÕES PARA ENFERMAGEM

Jaine Tavares dos Santos; Tatiana Costa de Lima; João Paulo Assunção Borges/
Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/ Câmpus de
Coxim / E-mail (tatiana_costa89@hotmail.com)



1 INTRODUÇÃO

O preparo e a administração de medicação estão entre os procedimentos realizados com maior frequência pelo profissional de enfermagem. Esses procedimentos demandam conhecimento e habilidades técnico-científicas além de condutas éticas e legais que fundamentam o exercício profissional da enfermagem. Apesar dos grandes avanços e do vasto conhecimento sobre o tema, a administração de medicamentos ainda representa uma das áreas de maior possibilidade de risco e danos decorrentes de quaisquer falhas ou erros em determinada etapa, sobretudo em Pediatria.

2 OBJETIVOS

Identificar os fatores relacionados à ocorrência de erros de medicação e suas notificações bem como a ocorrência de eventos adversos na perspectiva da segurança do paciente.

3 MÉTODOS

Foi realizada revisão integrativa de literatura, por meio de buscas de artigos científicos nacionais relacionados ao tema central abordado neste estudo. A busca foi feita nas bases de dados do Portal da Biblioteca Virtual em Saúde. Esta pesquisa bibliográfica foi realizada entre novembro de 2022 e maio de 2023. Foram utilizados os descritores: erros de medicações; pediatria; enfermagem.

4 RESULTADOS

Foram selecionados e analisados sete artigos. Os erros relacionados à administração de medicamentos podem resultar em sérias consequências para a criança e sua família, como gerar incapacidade, prolongar o tempo de internação e de recuperação, expor a criança a maior número de procedimentos e medidas terapêuticas e até levar à morte. As notificações dos eventos adversos são espontâneas e podem ser registradas por qualquer profissional de saúde. Devem ser notificados todos os eventos ocorridos, incluindo os que não geraram eventos adversos. Erro de medicação é qualquer evento evitável que, de fato ou potencialmente, pode levar ao uso inadequado de medicamentos. O erro pode estar relacionado à prática profissional, produtos utilizados na área da Saúde, procedimentos, problemas de comunicação, incluindo-se prescrição, rótulos, embalagens, nomes, preparação, dispensação, distribuição, administração, nível de educação, monitoramento e uso de múltiplos medicamentos simultaneamente.

5 CONCLUSÃO

Esta pesquisa destacou os principais erros de medicação e a importância da segurança do paciente pediátrico, em relação a erros cometidos na administração de medicação. O aperfeiçoamento do profissional de enfermagem é um dos importantes fatores que podem diminuir a ocorrência de erros de medicação. Consideramos que o tema é de extrema importância para a segurança do paciente pediátrico e que o preparo e a administração de medicação realizada pelos profissionais de enfermagem devem proporcionar assistência livre de riscos e danos causados por negligência, imperícia ou imprudência.

6 PALAVRAS-CHAVE e REFERÊNCIAS

DE GALIZA, DAYZE DJANIRA FURTADO et al. Preparo e administração de medicamentos: erros cometidos pela equipe de enfermagem. **Revista Brasileira de Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde**, v. 5, n. 2, 2014.

HARADA, Maria de Jesus Castro Sousa et al. **Segurança na administração de medicamentos em Pediatria**. Acta Paulista de Enfermagem, v. 25, p. 639-642, 2012.

BRASIL. Anvisa. **RDC nº 36**, de 25 de julho de 2013, que institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 jul 2013.

Descritores: Segurança do Paciente; Pediatria; Administração Medicamentosa.

Eixo temático: Resultados de Pesquisa.